

Como funcionará a progressão por qualificação profissional



INVESTIR na escolaridade e em cursos de qualificação renderá até 32% de ganhos salariais

Dentro do novo Plano de Carreira, o maior ganho para os servidores - e para a comunidade - é a criação de um novo mecanismo de valorização da categoria. Uma vez implantado, o funcionário que ingressar na atividade pública e continuar estudando ou fizer cursos de qualificação dentro da sua área receberá aumentos salariais que podem somar até 32% do básico da categoria a que pertence. "É uma forma de motivar o trabalhador a

assumir nos cargos em que é exigido curso de nível superior, a progressão pode ser perdida por conta de pós-graduações, mestrados, doutorados e MBAs, por exemplo. A legislação também permite que os avanços ocorram a partir de outros cursos de qualificação e de nível técnico. Nestes casos, porém, devem estar vinculados à atividade que o servidor realiza. Da mesma forma, foram estabelecidos padrões mínimos de duração (horas-aula). De acordo com Carline Porn, no que diz respeito à escolaridade, a comissão que elaborou o Plano de

Carreira entendeu que não seria necessário determinar as faculdades que cada categoria deve frequentar para ter direito a aumento salarial. "Nosso objetivo é valorizar a busca do conhecimento. Ainda que a opção seja por algo que não está diretamente ligado à área em que o funcionário atua, esse conhecimento sempre acaba retornando ao serviço público de alguma maneira", afirma. Assim, um servidor em cargo de nível médio que hoje atua em função ad-

ministração, esse conhecimento sempre acaba retornando ao serviço público de alguma maneira", afirma. Assim, um servidor em cargo de nível médio que hoje atua em função ad-

ministração, esse conhecimento sempre acaba retornando ao serviço público de alguma maneira", afirma. Assim, um servidor em cargo de nível médio que hoje atua em função ad-

ministração, esse conhecimento sempre acaba retornando ao serviço público de alguma maneira", afirma. Assim, um servidor em cargo de nível médio que hoje atua em função ad-

Médicos especialistas terão maiores aumentos

A implantação do novo Plano de Carreira pretende corrigir outro problema diagnosticado há muito tempo: a falta de médicos. Todos os anos, quando ocorre concurso público para a função, não aparecem candidatos para disputar as vagas oferecidas por causa do salário. Hoje, o piso da categoria é o valor do padrão 10, R\$ 3.259,52, para uma carga de 20 horas semanais.

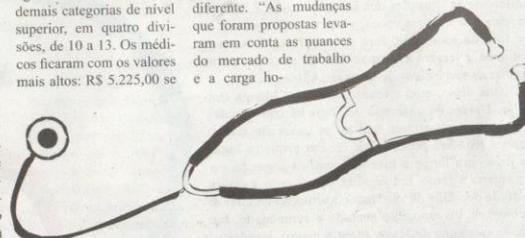
Como remédio, o projeto em análise na Câmara dividiu o padrão 10, no qual figuravam ainda todas as demais categorias de nível superior, em quatro divisões, de 10 a 13. Os médicos ficaram com os valores mais altos: R\$ 5.225,00 se

forem clínicos gerais, e R\$ 5.700,00 se forem especialistas, como cardiologistas, ginecologistas e pediatras, por exemplo.

De acordo com a comissão que elaborou o texto, a fragmentação do padrão 10 tenta resolver não só o problema da falta de médicos, mas também corrige algumas distorções históricas. Carline Porn observa que não faz sentido nivelar profissionais de áreas tão distintas quanto um advogado e um profissional da saúde, quando a oferta de trabalhadores é totalmente diferente. "As mudanças que foram propostas levaram em conta as nuances do mercado de trabalho e a carga ho-

rária de cada categoria", explica. Estes princípios, inclusive, já constavam do projeto original elaborado pela Feevale.

A servidora admite que as adaptações podem deixar algumas pessoas insatisfeitas, mas pondera que todos, de alguma forma, sairão ganhando com a implantação do novo Plano de Carreira. "Acredito que a proposta é um grande avanço. A lei anterior é de 1990 e, nestes 25 anos, muita coisa mudou no mercado de trabalho", conclui.



A DIVISÃO DO PADRÃO 10

Como é hoje?

Médicos e odontólogos (com carga de 20 horas semanais), enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos, bioquímicos, fonoaudiólogos, psicólogos,

terapeutas ocupacionais. Carga de 30 horas semanais e salário básico de R\$ 3.800,00.

Padrão 11 - Arquitetos, engenheiros e contadores poderão optar por 35 horas semanais, o que elevará os vencimentos básicos para R\$ 4.427,00. Da mesma forma, passarão a integrar este grupo advogados, bibliotecários, veterinários e analistas de sistemas.

A DIVISÃO DO PADRÃO 10

Como é hoje?

Médicos e odontólogos (com carga de 20 horas semanais), enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos, bioquímicos, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, arquitetos, engenheiros, contadores (com carga de 30 horas semanais), assim como advogados, bibliotecários, veterinários e analistas de sistemas (com carga de 35 horas semanais) fazem parte do padrão 10, com salário básico de R\$ 3.259,52.

terapeutas ocupacionais. Carga de 30 horas semanais e salário básico de R\$ 3.800,00.

Padrão 11 - Arquitetos, engenheiros e contadores poderão optar por 35 horas semanais, o que elevará os vencimentos básicos para R\$ 4.427,00. Da mesma forma, passarão a integrar este grupo advogados, bibliotecários, veterinários e analistas de sistemas.

Padrão 12 - Médicos generalistas (clínicos gerais) e odontólogos, com carga de 20 horas semanais e salário de R\$ 5.225,00. Além destes, contadores, administradores, advogados e gestores públicos quando exercem a função de agentes do Controle Interno, mas com carga de 35 horas semanais.

Padrão 13 - Médicos especialistas. Carga de 20 horas e salário básico de R\$ 5.700,00.

Como vai ficar?

O padrão atual será dividido em quatro, da seguinte forma:

Padrão 10 - Enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos, bioquímicos, fonoaudiólogos, psicólogos e

terapeutas ocupacionais. Carga de 30 horas semanais e salário básico de R\$ 3.800,00.

Padrão 11 - Arquitetos, engenheiros e contadores poderão optar por 35 horas semanais, o que elevará os vencimentos básicos para R\$ 4.427,00. Da mesma forma, passarão a integrar este grupo advogados, bibliotecários, veterinários e analistas de sistemas.

Padrão 12 - Médicos generalistas (clínicos gerais) e odontólogos, com carga de 20 horas semanais e salário de R\$ 5.225,00. Além destes, contadores, administradores, advogados e gestores públicos quando exercem a função de agentes do Controle Interno, mas com carga de 35 horas semanais.

Padrão 13 - Médicos especialistas. Carga de 20 horas e salário básico de R\$ 5.700,00.

Quinta promoção

Quando completa 26 anos de serviço, incorpora um reajuste de 55% sobre o seu padrão. O salário subirá, em valores atuais, para R\$ 1.840,63.

Sexta promoção

Quando completa trinta anos de serviço, incorpora um reajuste de 65% sobre o seu padrão. O salário subirá, em valores atuais, para R\$ 1.959,38.

Sétima promoção

Quando completa trinta e quatro anos de serviço, incorpora um reajuste de 75% sobre o seu padrão. O salário subirá, em valores atuais, para R\$ 2.078,13.

Oitava promoção

Quando completa trinta e oito anos de serviço, incorpora um reajuste de 85% sobre o seu padrão. O salário subirá, em valores atuais, para R\$ 2.196,88.

Último salário

Supondo que o mesmo servidor tenha ficado ao longo de toda sua carreira na mesma função e não tenha feito nenhum curso de qualificação, o salário final será de R\$ 2.196,88, acrescido de mais 38%, referente aos anuênios de 1% a que todos têm direito. O total será de **R\$ 3.031,69**

